

353

CONTROLE SANITÁRIO DE VIAJANTES E O (DES)CONHECIMENTO SOBRE A EXIGÊNCIA DO CERTIFICADO INTERNACIONAL DE VACINAÇÃO ANTI-AMARÍLICA – CIV: UM ESTUDO NO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, PORTO

ALEGRE, RS. *Anna Paula dos Reis Mallet, Dirciara Souza Cramer de Garcia, Paulo Ricardo Santos Nunes, Daiane Pereira Agnes, Clarice Maria Dall Agnol (orient.)* (UFRGS).

Pesquisa quantitativa com o objetivo de investigar junto aos viajantes no Aeroporto Internacional Salgado Filho de Porto Alegre, RS, acerca do (des)conhecimento sobre a vacinação contra a febre amarela e a exigência do Certificado Internacional de Vacinação (CIV), bem como sobre o órgão regulador dessas práticas. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo *survey* com 600 usuários, mediante Entrevistas Estruturadas e registro em Formulário. O lançamento de dados transcorreu no programa EPI INFO 6.0. Na análise dos dados, adotou-se frequências relativas e absolutas para variáveis quantitativas, incluindo análise bivariada, sendo que os recursos para associação entre variáveis consiste em tabelas de dupla entrada e no Teste Qui-quadrado de Pearson. Os resultados indicam um predomínio de usuários da Sala de Vacinas do Aeroporto que buscam o Serviço especificamente direcionados para vacinação contra febre amarela, já cientes da obrigatoriedade do procedimento para viajar ao destino pretendido. A maioria dos viajantes são do sexo masculino, residem em Porto Alegre e encontram-se em situação de viagem para turismo e por motivo de trabalho, tendo recebido informações em agências de turismo. Quanto à qualidade das informações recebidas, nesses locais, as opiniões mostraram-se divergentes, tanto com relação à necessidade de vacinação, quanto à troca do CIV, bem como sobre o órgão regulador destas práticas. (BIC).